

Cinco mil com cartazes e faixas do PMDB na caminhada

por Fernando Pereira
do Rio

Apesar de decidida e convocada em menos de 24 horas, a passeata "Caminhada da Esperança", em homenagem ao presidente Tancredo Neves, realizada ontem no Rio, contou com a participação de cerca de 5 mil pessoas, portando faixas e cartazes do PMDB e de agrupamentos políticos que ainda vivem abrigados nesta sigla.

A ausência dos demais partidos foi justificada por alguns organizadores pela exiguidade de tempo para convocação, e até mesmo alguns policiais militares tantaram limitar a manifestação a apenas algumas

pistas da avenida Rio Branco, alegando que a passeata não havia sido autorizada pelo Detran. Contornado esse problema, a passeata transcorreu sem incidentes.

A caminhada começou com menos de quinhentos pessoas, entre elas os economistas Carlos Lessa e Maria da Conceição Tavares, sendo que o primeiro, ex-candidato a deputado federal e ativo militante do PMDB, além de participar da direção da manifestação, distribuía tarjas negras para serem usadas pelos manifestantes. Estavam presentes, também, o presidente regional do partido, Jorge Gama, e os de-

putados Jorge Leite e Atila Nunes, da bancada "chaguista".

"Esta é uma manifestação quase espontânea do povo fluminense", disse Gama, logo no início da "Caminhada da Esperança", o nome dado pelo PMDB à manifestação. "Não havia tempo para uma convocação melhor, e tivemos, convidar os demais partidos apressadamente. A adesão que estamos tendo à medida que caminhamos é uma demonstração de que o povo quer, de alguma forma, homenagear o presidente Tancredo Neves, sua memória e o que ele representou e representa."